



O Eco de Lijó

C. M. B.
BIBLIOTECA

DIRECTOR: António Duarte Senra
COADJUTOR: José Gomes Barbosa
PROPRIEDADE, REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó



MENSAL/ANO 5º./Nº.46/AGOSTO 1984/ Sede:MONTE-LIJÓ-4750 BARCELOS / PERIÓDICO CULTURAL

Ver o mundo de longe

5.º Aniversário do ECO

No dia 3 de Agosto mais uma vez os americanos numa aperfeiçoada máquina, que se chama vai-vem, a qual tem dentro da sua barriga 5 homens e uma mulher, cuja máquina e seres vivos e materiais se destinam a continuar descobertas ou investigações: "O homem sonha, Deus quer, a obra nasce!..." Nós que ficamos "amarrados" à terra, que não podemos mirá-la de longe, contentamo-nos em ler os jornais, escutar o emissor ou olhar a tv sentindo-nos cada vez mais pequeninos perante o que não chegamos a compreender da grandeza do Universo, do prodígio da ciência. Mas os Homens da Ciência não param: Os meios de comunicação nos disseram que no México, que fica ali para o lado poente (américa central) outros sábios de todo o mundo reuniram para investigar o que se passa quanto aos direitos que os homens têm mulheres e crianças, descritos no magno documento chamado DIREITOS DO HOMEM.

A reunião deu-se ali, porque o México, que foi descoberto pelos espanhóis no século XVI, onde já existia uma civilização, é um país com tanta população que não tem possibilidades de viver, conquanto se explore petróleo, ao qual chamamos riqueza. Tentam os humanos cientistas diminuir o sofrimento da HUMANIDADE, pelo afastamento da fome, que trás consigo todas as companhias temerosas da guerra, doenças, imoralidades, crimes... (Os Homens e S. Sebastião nos acudam!...) As autoridades responsáveis, com seus coadjutores lembram que as famílias e pessoas responsáveis pelo aumento incontrolável da população e aconselham os produtos anticoncepcionais com o fim de que as famílias sejam menos numerosas; e, segundo se publicou, os responsáveis fornecem anticoncepcionais de graça a quem os não possa adquirir. Enquanto isto se passa para o lado poente, para o lado nascente Sua Santidade o Papa aconselha que as famílias que desejem fazer plano de não serem numerosas usem o meio da cas-
...cont: na pag. 4...

Como nos anos anteriores, lembramos os nossos leitores do mês em que nasceu O ECO DE LIJÓ. Foi em Agosto de 1980, antes desta colectividade ter personalidade jurídica - que se obteve três meses depois -, que um punhado de amigos do Grupo de Teatro resolveu lançar a primeira edição, com notícias da sua actividade. Nos primeiros anos O ECO DE LIJÓ foi entregue porta a porta pelos membros do Grupo de Teatro, mas, como tudo cansa, passou-se a deixar grande quantidade nos estabelecimentos mais frequentados. Porém, como O ECO DE LIJÓ não agradava a gregos e troianos ao mesmo tempo, aqueles a quem o barrete lhes servia tratavam de assambarcar toda a edição que lhes mordida na pele. O problema da distribuição foi resolvido no corrente ano com o registo do nosso jornal na Secretaria da Comunicação Social a fim de usufruir do benefício de isenção de portes dos CTT. Agora O ECO DE LIJÓ é recebido em casa dos leitores que manifestaram (e não só) o desejo de o ler e estar dentro do esquema que lhe foi traçado que é dar notícias das actividades da Associação, outros factos da freguesia em que está sediada; fazer críticas daquilo que lhe parece estar mal a fim de evitar que se cometam mais erros no mesmo género; louvar aquilo que nos parece ser bem concebido e lembrar casos da história comparando-a aos tempos presentes, fazendo do nosso jornal um órgão de comunicação social com um fim cultural; e não como um jornal de cariz político como os mal intencionados o desejam interpretar. Neste 4º ano de publicações mensais, que agora declina, O ECO DE LIJÓ foi registado com o nº.109.813 no Livro de Registo de Publicações Periódicas na Secretaria da Comunicação Social, assim como a Associação Cult.Desp.eRec.de Lijó foi-lhe atribuída o nº.209.812 no Livro de Registo de Empresas Jornalísticas, o que muito nos honra, ^{por} ter dado este grande passo em frente, e que em parte agradecemos aqueles que assambarcavam os jornais, pois que se tal não
...cont: na pag.4...

RELATÓRIO DAS CONTAS DA COMISSÃO DE FESTAS DE N.S. ABADIA DO ANO DE 1984

R E C E I T A S

Peditório na freguesia de Lijó	610.715\$
" no adro, dias de festa	44.800\$
Taça dentro da igreja da C. Festas	7.850\$
Promessas de andores e mordomas	40.000\$
Venda de belhetes do sorteio	88.890\$
Torneios: Tiro aos Pratos e Senokar	19.335\$
Cobrança a vendedores ambulantes	4.500\$
Subtotal da receita.....	816.090\$
 SALDO NEGATIVO COBERTO PELA COMISSÃO DE FESTAS.....	 200\$
 Total das Receitas	 816.290\$

D E S P E S A S

Luz, Seguros, Prémios do sorteio, Tipografia, Licenças Camarárias, Bombeiros e Funcio- nários, Selos Fiscais, acessórios para o torneio de tiro aos pratos.....	83.325\$
Bandas de música	215.000\$
Ranchos folclóricos; Conjuntos....	110.000\$
Fanfarra; Trambolheiros.....	40.000\$
Armadores	40.715\$
Electrificação e aluguer do palco.	50.000\$
Ornamentação arraial, alug. coretos.	50.000\$
Fogueteiros	227.250\$
 Total da despesa	 816.290\$

AQUELES QUE FIZERAM LIJÓ

Na sequência do que se vem escrevendo neste mensário, a propósito das famílias que por esta terra viveram, já não como caçadores ou procurando alguma pesca, mas sim dos que cavaram, arrastaram, removeram terras ou plantaram árvores, alinharam valos e paredes, ou construíram habitações, sendo destes que desta vez vimos recordar mais três famílias, que por aqui deixaram sinais da sua existência, nomeadamente os Sousas, os Pereiras e os Arantes. Pelos prédios que ocuparam as suas vedações, assim como as suas dimensões e as águas que os fertilizaram dão-nos a informação de que a sua chegada foi mais tardia do que as famílias citadas anteriormente. De qualquer modo foram vidas activas transformadoras do meio, que para os vindouros deixaram vestígios do seu esforço de sobre vivência, os quais fizeram história e bem merecem ser recordados.

Aproveitando o momento de menção, surge-nos a vontade de registar que alguns lugares da freguesia por se apresentar relacionados com origens variadas, também aqui lhes devemos fazer referência: Assim, Ribeira, nome relacionado com a corrente de água que o limita pelo poente; Rego, nome da corrente de água que vem da Fonte de Ramos (na Ribeira); Mouta ou Moita, nome dum conjunto de árvores (carvalhos ou sobreiros) para os quais o terreno é propício; Feital (ou Fetal), nome do conjunto de plantas que não dão flor nem fruto, para as quais o terreno se presta; Monte, tira o nome do acidente de terreno que lhe fica a nordeste; Mosqueiro, é o lugar propício à abundância de moscas, pelas suas águas estagnadas; Cangostas (cangosta), passagens estreitas entre valos ou paredes; Retorta,

curva ou curvas do ribeiro, pois até se diz: rio da Retorta; Paredes, parece ter sido o lugar onde as pequenas terras têm mais cercados de pedra; Enquião, julga-se ser o nome do vento frio a que as terras da Agra estão sujeitas, pelo desamparo de norte a nordeste; Paço, tira o nome de pessoa de linhagem real ou nobreza, por distinção com o povo vulgar; Freitas, é o nome de família que ali habitou, mas que na freguesia não tem descendentes; Rainho, parece tirar o nome de alcunha popular de pessoa a que chamaram Rainho, pois a fonte que ali existe se dizia: Fonte do Rainho; Calvário, já se sabe que lhe provém o nome das muitas cruces de pedra que naquele terreno alto existiram e que aí à volta de 1930 foram transportadas algumas para o terreiro da igreja e outras para as beiras dos caminhos; e o lugar da Igreja, esse é bem conhecido, pois se compõe das casas e cercados junto à mesma, tendo sido levanta da ou construída uma pequena, que foi demolida em 1918, a uns dez metros do lado norte-nascente da actual. Quando esta foi demolida por acção do pe. António Alves Nogueira uma maior que o fogo destruiu em 27/5/74; Lugar da Cruz, entre o Monte e a freguesia de Arcozelo, respeita à Cruz de pedra ali plantada, que se relacionou com a 2ª. invasão francesa em 1809.

E por hoje despedimo-nos... Lijó, 31/8/84

PERGUNTAS COM RESPOSTA

-Ó senhor Director, porque é que não publicou no jornal aquele caso em que o sr. A. Mendes, na qualidade de activista do Lijó F.C., lhe pediu para ser Sócio e lhe deu 100\$00 para pagar as quotas de seis meses ficando assim inscrito, mas depois quando
...cont. na 4ª. pag...

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

Integrado no Programa das Festas anuais da padroeira de Lijó-Nossa Senhora da Abadia-, realizou-se no dia 11 de Agosto, no Parque Desportivo de Lijó, um torneio de Tiro aos Pratos, supomos ser inédito nesta terra.

Fizeram parte do torneio vinte e seis bons atiradores, vindos de Viana do Castelo Vila Nova de Famalicão, Esposende, Barcelos, etc. e até alguns deles eram federados.

O torneio teve o seu ponto mais concorrido a partir das 15 horas e acabou depois das 21 horas, já pela noite dentro, com grande dificuldade de visão para os atiradores afim de desempatarem. Pois que cinco concorrentes numa Poule em 25 pratos partiram 24, o que se classifica de muito bom. Assim, democraticamente, os atiradores inscritos delinearam o Regulamento de comum acordo, dado que todos eles já eram muito experientes na modalidade desportiva de Fosso Olímpico, ou seja, entre nós mais conhecido por tiro aos pratos.

Na fase final de desempate, numa Poule em 10 pratos e para atribuição das respectivas taças em disputa, a classificação foi a seguinte:

1º.-	Dr. Mário Vaz.....	partiu 9 pratos
2º.-	Garcia Júnior.....	" 8 "
3º.-	Pinheiro	" 7 "
4º.-	José das Fontes...	" 5 "
5º.-	Manuel Beleza	" 4 "

Os organizadores do torneio tudo fizeram para agrado dos convidados, pese embora também se reconheçam pequenas falhas, pois que não admira dado que foi a primeira vez que arcaram com tal responsabilidade. O saldo líquido do torneio cifrou-se em esc. 14.835\$00 que reverteu em favor da Comissão de Festas, para ajudar a custear as despesas a ela inerentes. A falha que foi muito notória foi a falta de um Serviço de Bar no local. Tudo isso estava traçado pela Organização, só que o presidente da Direcção do L.F.C., na mira de alguns proveitos financeiros para o seu clube, falhou redondamente com o boicote que intentou chamando a si tal organização do Serviço de Bar. Mas à hora do Torneio não apareceu ninguém com nada para beber ou petiscar. Foi preciso a Comissão de Festas, já com o Torneio em marcha, andar a pedir quem ao menos lhe fornecesse as bebidas tão necessárias naquela tarde de árduo calor, que em poucos minutos se esgotariam em quantidade.

Foi pena, pois que fosse para quem fosse o rendimento do produto do bar, quem veio não se importava a pagar; além de bebidas

até convinha ter que petiscar, pois que se tratava de um torneio desportivo para conviver em sociedade com os nossos conterrâneos e emigrantes. Sabemos que muitos dos convidados vieram da praia acedendo ao nosso convite, deixando os seus familiares e amigos, mas por maus fados encontraram em Lijó falta de condições para passar uns momentos alegres, saboreando as delícias da nossa gastronomia. Aos responsáveis pelo boicote são lhes atribuídas responsabilidades e que ficamos na expectativa das suas consequências, mas o bom nome de Lijó foi posto em causa por deficientes mentais de paranóia, sem escrúpulos, defeito que se junta à exportação, para a qual Lijó precisava encontrar cliente...

PARQUE DESPORTIVO DE LIJÓ,

CONTINUA POR PAGAR

Na sessão da Assembleia de Freguesia de Junho p.p. ao ser desaprovada a proposta da Associação á qual já nos referimos no nº.44, a Assembleia deu por aceite a proposta da Direcção do Lijó F.C., em que via-se entregar á Junta de Freguesia a quantia de esc.200.000\$00(duzentos mil escudos) até ao fim deste mês de Agosto, para pagar os juros vencidos e amortizar a dívida com a aquisição do terreno para o Parque Desportivo de Lijó, e, que até ao momento só o Lijó F.C. tem usufruído do seu rendimento

Acontece porém, segundo apuramos, á Junta de Freguesia não foi entregue nenhuma verba para os fins em vista e nem tão pouco foi dada a esta Entidade qualquer justificação pela Direcção do Lijó F.C.

Por falta do cumprimento do tal Protocolo assinado pela Junta anterior eom aquele clube, e, ainda pela não realização do compromisso exarado na proposta da Direcção do L.F.C. que atrás referimos, a Junta de Freguesia deixou de ter confiança na Direcção do Lijó F.C. e vai tomar as medidas que lhe assiste.

No próximo número daremos notícias mais desenvolvidas sobre este caso.

TREINADOR DE FUTEBOL PARA JOVENIS

P R E C I S A - S E

A miudagem que pratica futebol no "Campo das Pedrinhas" no lugar do Monte, convida alguém que saiba e goste de treinar futebol juvenil para os contactar a fim de os organizar numa equipa para irem jogar fora da terra com outras equipas do seu nível etário. A Associação apoia com o material desportivo necessário para o efeito.

VER O MUNDO DE LONGE

...cont.da 1ª.pág..

tidade. Conquanto os representantes, perante a situação a agravar-se, não insistem no conselho do chefe supremo, sendo que aquele mundo não é visto de longe. Estes conselhos chegam até às nossas aldeias através da sua hierarquia. Por nós entendemos que é indispensável que cada pessoa, cada familiar assuma a responsabilidade dos seus próprios actos. Até os animais se preocupam nos cuidados e ensinamentos dos filhos. Há já muitos países que retiram os filhos aos pais quando estes não se mostram dignos de os possuir... caindo estes pais numa espécie de excomunhão social. Como vínhamos dizendo, a reunião do México chegou à conclusão de que são os pais e famílias mais pobres e de mais baixa cultura onde aumenta aceleradamente a população, o que quer dizer que a falta de conhecimentos é factor de pobreza, porque as pessoas não se dominam, não percebem, não têm dignidade, e assim não medem a responsabilidade dos próprios actos. Outra conclusão é que países menos ricos mas mais cultivados sofrem menos e tornam menos penosa a acção dos governantes ou administradores. Numa hora em que o nosso planeta assiste a uma transformação a caminho da impossibilidade de vida é de entender que quem tiver o mínimo de compreensão se sinta preocupado. Assim alguns sindicatos fazem reparo recessos da acomodação dos 14 mil candidatos ao ensino superior, vindo o Senhor Ministro serenar o receio, informando que tudo estava assegurado. E isto prova que, apesar das nossas dificuldades, ainda temos energias para as remediar. De referir que não esqueceu a assistência alimentar aos alunos, com evidência para as acções e necessidades das escolas infantis, que, sentimo-lo bem, são a base de formação e adaptação da sociedade que se deseja. Não sabemos se alguém pode sentir o que sente uma criança indefesa com necessidade de alimentos. Tal situação de desespero é o caminho aberto à sua desgraça, e da sociedade que a terá de suportar, com inevitável revolta, violências, violação das leis, culminando em consequências trágicas inconcebíveis. É costume desde há uns tempos para cá culpar o Governo de tudo que está mal ou não nos agrada. E com o fim de melhor atender as populações irão as Câmaras assumir novas responsabilidades. De entre elas parece contar-se o fornecimento da refeição do leite, que se julga assegurada pela oferta americana. No entanto não será acusando os governos que as difíceis situações se resolvem. De mais os Governos en-

tram e saem; e em democracia não aquecem o lugar muito tempo. Os responsáveis por uma boa ou má situação somos todos. E pelas crianças os primeiros são os pais; a seguir ensinaram-nos que são os dominadores espirituais, porque o espírito é que governa (ou deve governar) o corpo; depois vêm as autoridades locais, que quase na generalidade também... enfim..., nem sempre têm tempo de se consciencializar; mas os moradores locais (e todos) têm responsabilidades na boa ou má condição da vida onde se actua... Conquanto assim seja não esqueçamos que: "Quem conta com a casa alheia pode mesmo ficar sem ceia". Mantenhamos porém a esperança de que: De hora a hora Deus melhora (nos)". Podes ter fé no rifão. Mas não canse! Vai buscando remédio por tua mão.

5ª. ANIVERSÁRIO

...cont.da 1ª. pág...

acontecesse, possivelmente ainda hoje mantínhamos a monotonia dos anos anteriores. Isto só mostra que a oposição faz falta para o aperfeiçoamento das Instituições.

Vaticinamos de que no seu 5º. ano, que agora começa, o nosso jornal passe a ser impresso em tipografia, e de formato mais ampliado. Para isso, apelamos aos nossos leitores para colaborarem connosco, pagando as suas quotas, dando anúncios remunerados e publicidade das suas firmas com carácter periódico ou permanente, para que possamos suportar os custos de manutenção, além de textos para engrandecer a qualidade do nosso jornal, transformando O ECO DE LIJÓ num grande órgão de comunicação social.

O DIRECTOR,

PERGUNTAS COM RESPOSTA

...cont.da 2ª.pág...

o Sr. foi procurar o cartão, lhe responde que não estava inscrito ?

--- Foi um caso de clubes. E havia outros que pareciam de maior significado. Tais como este que a equipa de inquérito preliminar constituída por membros da Assembleia aos actos das Juntas passadas nos remeteu: Na parede do Sr. Matos junto à ponte da Retorta, a equipa contou 1.050 blocos. E nos livros constam pagos 1.100. Enfim... São "enganos"!

--- Só um "engano"?

--- Desta vez, só, porque o espaço não dá para mais...

--- Ena pá!... Se cá passasse aquele senhor da TV e soubesse que um activista dum clube ou um presidente de junta "fazia" destes "enganos", certamente diria logo: -E estas, ENH!.